

Trabalhos Científicos

Título: Desafio Do Diagnóstico Diferencial De Desconforto Respiratório Em Recém-Nascidos: Estenose Traqueal Congênita

Autores: RENATA DE ARAUJO MONTEIRO YOSHIDA (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN), CLAUDIA FERREIRA GONÇALVES (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN), VICTOR NUDELMAN (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN), FERNANDA MARQUES DE DEUS (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN), GISELE CRISTINA ZAMBERLAN (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN), ERICA CRISTINA TEODORO BOMFIM (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN), HELIO MIMAMOTO (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN), EDUARDO WEREBE (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN), CARLOS TOSSUNIAM (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN), CELSO MOURA REBELLO (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN), ROMY SCHMIDT BROCK (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A estenose traqueal congênita (ETC) é uma condição rara, com incidência desconhecida e alta taxa de mortalidade. A variabilidade de sintomas e baixa incidência são desafios para diagnóstico e tratamento. [OBJETIVOS] - Paciente transferida com 10 dv para investigação de insuficiência respiratória grave e acidose respiratória. Nascida de parto cesáreo por descolamento prematuro de placenta com 37 1/7 semanas. Recebeu ventilação com pressão positiva e CPAP em sala de parto, Apgar 7 e 9, peso 2920g, feminino. Evoluiu com piora do desconforto respiratório, crises de cianose e estridor. No hospital de origem, nasofibroscopia normal e endoscopia digestiva alta com refluxo até orofaringe, sendo realizada funduplicatura e piloroplastia. Manteve crises de cianose e acidose respiratória refratária a ajustes de ventilação mecânica e corticoide. Na nossa unidade angioressonância de tórax evidenciou obliteração da luz da traqueia com afilamento em 'ponta de lápis' do segmento traqueal imediatamente acima. Frente à indicação cirúrgica, indicado ECMO veno-arterial. Realizada traqueoplastia com a paciente em ECMO no 13º dia de vida, decanulada após 41 horas. No 18º pós-operatório tolerou extubação para VNI com helióx, transicionada para cateter nasal de alto fluxo e, com 48 dias de vida, ar ambiente. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - Discussão: A ECT é caracterizada pela presença de anéis traqueais completos. É frequentemente associada a anormalidades cardiovasculares e extratorácicas, isolada em apenas 30% dos pacientes. Os sintomas são variáveis, dependendo do grau do estreitamento, variando desde insuficiência respiratória nas primeiras horas de vida até discretos sinais de desconforto respiratório aos esforços em adolescentes. O padrão-ouro para diagnóstico é a laringobroncoscopia rígida, sendo a tomografia computadorizada de tórax útil como adjuvante. A traqueoplastia é tradicionalmente realizada com suporte ventilatório convencional sob circulação extracorpórea (CEC), porém nos últimos anos a oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) surgiu com vantagens de requerer menor heparinização, além de permitir suporte cardiorrespiratório pré e pós-operatório. [CONCLUSÃO] - Conclusão: O caso descrito reforça a importância de ampliar possibilidades diagnósticas para recém-nascidos com insuficiência respiratória, a fim de realizar diagnósticos e tratamentos precoces. A ECMO surge como importante terapia de ponte, permitindo estabilização do paciente até o reparo definitivo da malformação e no pós-operatório imediato.